



Interpelação oral

Ao longo dos 15 anos a seguir à transferência de soberania, o Governo da RAEM ajustou as remunerações acessórias do pessoal pertencente às Forças de Segurança que assume funções especiais, incluindo, o pessoal da unidade táctica de intervenção da polícia, do pelotão cinotécnico, do grupo de protecção de altas entidades, entre outros. Vê-se claramente que se registou uma certa elevação do moral das Forças de Segurança, mas é de lamentar que o Governo se tenha esquecido dos demais trabalhadores dessas Forças. Estes, devido à assunção prolongada de funções específicas e complexas, apresentam desgaste físico, mas, apesar disso, nunca o Governo manifestou algum carinho para com estes trabalhadores, nem dispõe de qualquer medida para os apoiar.

Veja-se o exemplo do Corpo de Bombeiros. Os bombeiros, para além de terem de assegurar os trabalhos do dia-a-dia, necessitam ainda de prestar colaboração e apoio ou de acompanhar a ambulância. Os bombeiros que pertencem ao grupo de socorro afirmam que não recebem compensação quando assumem trabalhos a mais. Isto, de facto, não é justo. Em Macau, muitos idosos vivem em prédios de cinco andares e, quando a ambulância chega, os bombeiros precisam de transportá-los às costas pelas escadas, para levá-los ao hospital. A procura deste tipo de serviços irá aumentar à medida do envelhecimento da população, mas a actual insuficiência de bombeiros dificilmente consegue dar resposta à procura verificada na



sociedade, por isso, os bombeiros que estão a assumir estas tarefas há muito tempo têm dores inflamatórias no pescoço ou na zona lombar, entre outras maleitas profissionais.

Assim sendo, interpele sobre o seguinte, solicitando que me sejam dadas respostas de forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil:

1. Neste momento, o pessoal das Forças de Segurança que exerce funções especiais recebe um subsídio adicional, mas os bombeiros que pertencem à equipa de ambulâncias não conseguem obter o respectivo subsídio, parecendo que foram desleixados pelo Governo da RAEM, facto que viola o princípio de justiça. Mais ainda, devido ao trabalho prestado de forma permanente, sofrem de doenças profissionais. Assim sendo, o Governo deve criar um subsídio especial para os mesmos, para que possam ser tratados com mais justiça. O Governo vai fazer isso?
2. O Governo da RAEM deve criar medidas para reduzir os encargos dos bombeiros que pertencem à equipa de ambulâncias, por exemplo, aumentar os recursos humanos e mobilizar os mesmos em tempo oportuno para outros postos de trabalho, por forma a evitar que sofram de doenças profissionais por exercerem as mesmas funções por um longo período de tempo. O Governo vai fazer isso?
3. As questões que acabei de mencionar são a ponta do icebergue. Neste



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

momento, uma parte dos funcionários públicos continua a não conseguir receber o subsídio pelo exercício de funções especiais. Assim sendo, o Governo da RAEM deve efectuar uma revisão global do regime de exercício de funções especiais dos funcionários públicos, em prol da coordenação com as necessidades decorrentes do desenvolvimento social. O Governo vai fazer isso?

8 de Maio de 2014.

O Deputado à Assembleia Legislativa,

José Pereira Coutinho